

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA



Agosto/Setembro de 2023
Edição nº 181



ELEIÇÕES

Associados elegem grupo
de Douglas Koga

IMPOSTOS

Grande atuação da APM em
relação à Reforma Tributária

SAÚDE PÚBLICA

Retorno do Mais Médicos
preocupa classe

CINEMA

Oppenheimer: Um
filme necessário!



Viva todos os sentidos

A **FRZ** desenvolveu um projeto que reúne conforto, sofisticação e exclusividade: o **Rio 330**, com plantas amplas e integradas, varandas envidraçadas e mais de vinte áreas de lazer entregues decoradas e equipadas. A **200m do rio Piracicaba**, o seu novo lar vai se tornar o seu lugar preferido no mundo.



03 aptos de **87m²** a **108m²**



02 e **03** dorms



02 vagas por apartamento

SAIBA MAIS:



Site



Projeto



Fale com um consultor
(19) 3372-5000 | (19) 99693-6448

Incorporação registrada no R.22 e patrimônio de afetação na Av. 23 da matrícula nº 13.492, do 1º CRI de Piracicaba/SP. As áreas e dimensões aqui constantes poderão sofrer alterações. Imagens meramente ilustrativas.

COMERCIALIZAÇÃO



CONSTRUTORA



INCORPORADORA



REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2020-2023

Presidente: Ricardo Tedeschi Matos
Vice-presidente: Maria Inês Onuchic Schultz
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Marcelo Octavio Fernandes da Silva
Diretor de Defesa Profissional: Segirson de Freitas Junior
Diretor Cultural e Científico: Alex Gonçalves
Diretora Social: Ana Lucia Stipp Paterniani

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Graziela Roberta Caproni
Luis Kanhiti Oharomari
Rafael Angelo Tineli

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior
Douglas Yugi Koga
Liliana Tamara Patroni Toro

DELEGADOS

Osmar Antonio Gaiotto Junior
Renato Françoço Filho

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 181 • Agosto/Setembro 2023

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da
APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha
José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)
Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)

Estagiário

Ryan Felix

Mídias Sociais

Marcelo Brito e Sabrina Trivellato

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista
são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

   /APMPiracicaba

A importância do Setembro Amarelo

Desde 2013 no calendário nacional, a campanha do Setembro Amarelo, de prevenção e combate ao suicídio, é de suma importância para a sociedade. As doenças que afetam a saúde mental são muito mais intensas e presentes nas nossas vidas do que imaginamos.

A campanha teve início em 1995, nos Estados Unidos, após o suicídio de um garoto, Mike, na época com 17 anos. O adolescente, que era muito habilidoso, chegou a restaurar um Mustang 1968, amarelo, que ficou conhecido como Mustang Mike. Sendo um garoto ativo, que gostava de carros, ninguém percebeu que ele padecia de depressão, até o fim trágico.

Isso comoveu muito a comunidade no país, e no dia de seu velório, foi feita uma cesta com muitos cartões decorados com fitas amarelas. Dentro deles tinha a mensagem "Se você precisar, peça ajuda", estopim para um movimento importante de prevenção ao suicídio, pois os cartões chegaram realmente às mãos de pessoas que precisavam de apoio.

O suicídio é, por vezes, o desfecho de uma doença silenciosa, a depressão, que faz com que, no desespero de se livrar da doença, a pessoa atente contra a própria vida. E acontece com qualquer um, até mesmo com as pessoas que estão no nosso convívio dia a dia.

Conforme a Organização Mundial da Saúde, mais de 700.000 pessoas cometem suicídio por ano. Estima-se que, no Brasil, 38 pessoas cometem suicídio por dia, em média.

Segundo as informações do site oficial da campanha Setembro Amarelo, todos os anos, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que HIV, malária ou câncer de mama - ou guerras e homicídios. E entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio é a quarta causa e morte.

Desta forma, campanhas como essa enaltecem a importância de diagnosticar e tratar essa doença, que após a pandemia de Covid-19, ficou ainda mais prevalente. Temos que apoiar instituições como o Centro de Valorização da Vida.

Como médico legista, me deparo com o problema do suicídio de forma muito rotineira. Jovens, adultos, idosos. Já fiz perícias em todas as faixas etárias. São situações muito tristes e que fazem qualquer profissional da Saúde refletir sobre a gravidade desse problema da depressão e de saúde mental.

Outro problema que está muito frequente, que leva as pessoas a cometerem suicídio, é a dependência química e abuso de drogas, que trazem transtornos psíquicos e neurológicos.

Precisamos todos divulgar este tema, que por muito tempo foi deixado de lado porque havia um certo preconceito ou tabu tanto na sociedade como na mídia de abordar o assunto, pois temia-se que estaríamos encorajando mais pessoas.

Porém, isso tem se mostrado um equívoco de conduta, pois somente com informação e educação poderemos ajudar as pessoas que tanto sofrem e precisam do nosso apoio. #SePrecisarPeçaAjuda

Foto: arquivo APM

**Ricardo Tedeschi Matos**

Presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba
CRM-SP: 91.681 - Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Medicina Legal (RQE-SP: 19.432 e 23.295)

Novidades a caminho

No último mês, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba realizou as eleições para sua nova Diretoria. Por isso, trazemos nas páginas a seguir um especial com seus currículos e fotos, a fim de que nossos associados conheçam seus novos representantes.

Defender os interesses da classe médica é a principal premissa da APM. Por isso, a entidade se mantém ativa politicamente, e um grande exemplo disso é a atuação em relação à Reforma Tributária, que está resumida em matéria desta edição.

Outro assunto bastante relevante aos profissionais é a “nova versão” do Mais Médicos, que traz os mesmos equívocos e deslizes da primeira edição, realizada em 2013, levando à ameaça de não haver qualificação suficiente nos serviços proporcionados aos pacientes.

E como Piracicaba completou 256 anos de história no início de agosto, separamos oito curiosidades deste município tão amado e querido!

Já na Coluna de Cinema, a análise é sobre Oppenheimer. O longa – que já é um dos favoritos ao Oscar – conta a história do desenvolvimento da bomba atômica e traz grandes nomes de Hollywood, como Cillian Murphy e Robert Downey Jr.

Boa leitura!

A Redação

Sumário

- 3. Palavra do Presidente**
- 4. Editorial**
- 6. Eleições**
- 10. Impostos**
- 12. Saúde pública**
- 14. Especial**
- 16. Coluna de Cinema**
Oppenheimer: Um filme necessário!
- 18. Notas**
- 19. Aniversariantes**



ESPECIALISTAS FRIAS NETO IMÓVEIS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E LOGÍSTICOS EM PIRACICABA

Nosso foco é ajudar empresários a tomar decisões corretas para encontrar o melhor imóvel para seu negócio!

Alguns clientes Frias Neto



FRIASNETO
for business

WWW.FRIASNETOFORBUSINESS.COM.BR
(19)3372-5000 - AV. DOS OPERÁRIOS 587
CIDADE JARDIM - PIRACICABA



Associados elegem grupo de Douglas Koga

Médicos votaram na sede da Regional tanto na eleição local quanto da APM Estadual

Julia Rohrer

No dia 16 de agosto, os associados compareceram à sede da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba para participar das eleições da nova Diretoria da Regional [para a qual foi eleita a chapa *Novos Horizontes*, liderada por Douglas Koga – confira a composição completa a seguir] e da APM Estadual [para a qual foi eleita a chapa *APM para os Médicos*, que tem Antonio José Gonçalves como presidente], ambas para a gestão 2023/2026.

O atual presidente da APM Piracicaba, Ricardo Tedeschi Matos, será o novo diretor da 14ª Distrital da APM Estadual. E o ex-presidente Osmar Antônio Gaiotto Jr. está no Conselho Fiscal, além de ambos terem sido eleitos delegados da Associação Médica Brasileira por São Paulo. Na AMB, a chapa liderada pelo atual presidente, César Eduardo Fernandes, foi eleita com 63,5% dos votos válidos.

APM Piracicaba – Chapa *Novos Horizontes*

Diretoria

Presidente: Douglas Yugi Koga

Graduado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, possui título de especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo e em Coloproctologia. Atua, também, em cirurgia bariátrica e laparoscópica. Já atuou como diretor técnico e clínico em várias instituições na cidade e é o atual secretário municipal de Saúde de Piracicaba. ↪



Vice-presidente: Alex Gonçalves

Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde também fez residência médica em Nefrologia. É responsável pela residência médica da Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi, campus Piracicaba, e coordenador da clínica médica da Santa Casa da cidade.

**Secretário:** Antônio Ananias Filho

Graduado pela Faculdade de Medicina de Botucatu, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), onde também se especializou em Pediatria e Neonatologia. Atua, há 20 anos, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba. Também foi secretário na última gestão da APM Piracicaba.

**Tesoureiro:** Rafael Angelo Tineli

Graduado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, é especialista em Cirurgia Cardiovascular pelo InCor/FMUSP e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV). Também se especializou em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Atualmente, atua em Coordenação e Gerência Médica.

**Diretor de Defesa Profissional:** Fábio Eduardo Pessotti

Graduado em Medicina pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), com título de especialista pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica. É coordenador da Clínica Médica/Ambulatório do Hospital Regional de Piracicaba Dra. Zilda Arns, além de emergencista e regulador médico no Samu.

**Diretor Científico e Cultural:** Jorge Luiz Martins

Formado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, fez residência em Oftalmologia. Possui consultório em Piracicaba e em Rio das Pedras. Já foi representante da área de Oftalmologia da APM, diretor Clínico do Hospital de Rio das Pedras, delegado do CRM de Piracicaba, parte do Conselho Técnico e Fiscal da Unimed Piracicaba e hoje representante regional de Rio das Pedras pela Unimed.

**Diretor Social:** Ivo de Paula Toledo Junior

Graduado pela Faculdade de Medicina Souza Marques. Atualmente, trabalha na emergência do Hospital Unimed Piracicaba como médico emergencista e no Serviço de Saúde Ocupacional da Unimed Piracicaba como médico do trabalho. Há 15 anos, atua no INSS como perito médico Federal.

**Conselho fiscal****Titular:** Anderson Roberto Guerra

Graduado em Medicina pela Unesp. Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de Endoscopia e da Sociedade Brasileira de Hérnia, é vice-diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e coordenador de residência em Cirurgia Geral na Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba. ↴



Titular: Antonio Sérgio Aloisi

Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), instituição em que fez residência médica, mestrado e doutorado em Cirurgia. Título de especialista em Cirurgia Pediátrica pela AMB e Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica. Foi vice-presidente da APM Piracicaba e fundador dos departamentos de Cirurgia Pediátrica da Santa Casa de Piracicaba e da Unimed Piracicaba.

**Titular:** José Luiz Coelho Sinhoreti

Formado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Possui especialização em Oftalmologia pelo Hospital das Clínicas da FMRP/USP e atualmente trabalha na Unimed Piracicaba e no Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

**Suplente:** Ana Lúcia Stipp Paterniani

Graduada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, tendo feito também residência médica em Psiquiatria. Foi diretora Social da APM Piracicaba na última gestão.

**Suplente:** Eduardo Zucchi

Formado pela Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), onde também se especializou em Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica. Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

**Suplente:** Juliano Borges Barra

Possui graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo. É especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia do Aparelho Digestivo. Atualmente, é médico do corpo clínico do Hospital da Unimed Piracicaba e do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

**Delegados****Miki Mochizuki**

Graduado em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com residência médica em Cirurgia Geral e Cirurgia do Aparelho Digestivo. Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva. É professor da Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi – campus Piracicaba e cirurgião da Unimed Piracicaba e do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

**Ricardo Tedeschi Matos**

Graduado pela Faculdade de Medicina de Catanduva, possui títulos de Especialista em Endoscopia Digestiva e em Cirurgia Geral, além de ser mestre em Gastroenterologia pela FMUSP. Também realizou curso de médico legista pela Academia de Polícia Civil (Acadepol) do Estado de São Paulo. Foi delegado Regional do Cremesp, é médico do Hospital da Unimed Piracicaba e professor concursado da Acadepol. Foi presidente da APM Piracicaba nas gestões 2017-2023. ●



v baby



Gestação é um momento único.

A emoção de um exame de ultrassom é incomparável e pode ser compartilhada com todos.

Ouvir os batimentos do coração do bebê e apresentar às pessoas próximas é possível com o aplicativo V-Baby, parceiro da Unimed Piracicaba.

Mais um cuidado na experiência da gestante.



Unimed 
Piracicaba

Grande atuação da APM em relação à Reforma Tributária

Desde as primeiras discussões sobre o tema, em 2017, a Associação está mobilizada em defender a classe e os pacientes

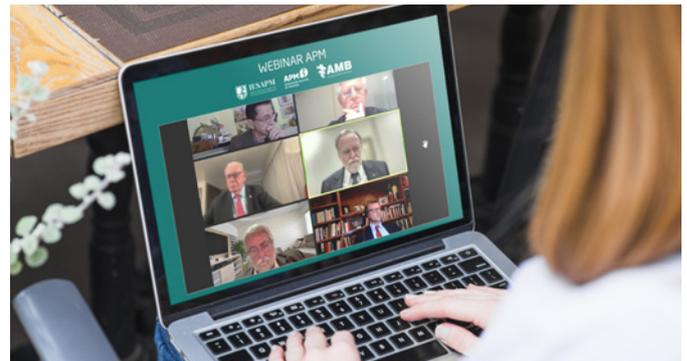
Da Redação

Os primeiros indícios de uma possível nova Reforma Tributária no Brasil aconteceram em 2017. Desde então, a Associação Paulista de Medicina tem se apresentado ativamente contrária a qualquer proposta que gere aumento de impostos e cause prejuízo aos médicos e pacientes. Entre as propostas mais relevantes sobre o tema, destaque para as PEC 110/2019, do Senado, e PEC 45/2019, da Câmara, que criam o Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS). Além disso, há os PL 3.887/2020, que visa unificar PIS/Cofins em uma só contribuição social (chamada CBS), e PL 2.337/2021, de reforma do Imposto de Renda, ambos do Poder Executivo.

Neste sentido, o tema vem sendo foco de diversas ações, reuniões, webinars e publicações nos diversos canais de comunicação da APM. No dia 2 de agosto, por exemplo, houve um webinar em parceria com a Associação Médica Brasileira. O diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, foi um dos palestrantes, lembrando que a proposta aprovada em julho pela Câmara, que seguiu para o Senado, só será colocada em prática daqui dois, três ou cinco anos. “É um cheque em branco que estamos dando para governantes e isso é um risco muito grande, porque foi aprovada uma escrita inicial e depois todos os outros tópicos serão por meio de projetos de leis complementares.”

Em seguida, o mestre e doutor em Direito Econômico e Financeiro pela USP, Ricardo Lacaz Martins, exaltou a necessidade de a sociedade não confundir as reformas que atualmente estão em tramitação. Ele salienta que a Reforma Tributária, que foca no consumo e modifica drasticamente os agentes econômicos nacionais. Para o especialista, apesar de

ser uma situação preocupante, ainda há tempo para repensar as propostas. “Vamos ter que esperar se o Senado Federal vai confirmar ou não essa Reforma do Consumo para, em 2026, estimarmos o que seria a nossa tributação.”



O presidente Nacional do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (Cesa), Gustavo Brigagão, enfatizou que a Reforma Tributária é absolutamente necessária, levando em conta que o Brasil possui um sistema de tributação muito antigo e complexo e há a necessidade de trazer simplicidade para este cenário. De acordo com ele, não há sentido em aumentar a carga de impostos para Serviços, o setor que atende às sociedades profissionais.

O diretor de Defesa Profissional da AMB, José Fernando Macedo, destacou que dois dias antes da votação da Reforma Tributária, a Associação reuniu as sociedades científicas e as federadas para uma reunião: “Encaminhamos para o Senado a nossa posição, e isso nos gerou um ganho aparente nesta primeira fase. Estamos aguardando que exista uma Reforma Tributária que gere ganhos a toda a sociedade.” ↴

Impactos e próximos passos

Este foi o tema do evento realizado pela APM e AMB, em parceria com o SindHosp, no dia 18 de agosto. Mesmo abordando diferentes pontos de vista, foi unanimidade entre os participantes que, neste momento, a Reforma Tributária é o principal assunto a ser debatido entre os mais variados âmbitos da sociedade brasileira.

A primeira parte das palestras abordou o “Contexto atual da Reforma Tributária no nosso País – Breve Histórico”, com apresentações de Marcel Solimeo, assessor político e econômico da Presidência da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), e Alexis Fonteyne, empresário e ex-deputado federal.

“É inadmissível aprovar uma PEC desta profundidade em uma noite. Estamos constitucionalizando muitas coisas sem saber como isso vai ser regulamentado na lei complementar”, enfatizou Solimeo. Na sequência, Alexis Fonteyne pontuou a necessidade de se pensar em uma distribuição justa de carga tributária a todos os setores, lembrando que, de acordo com o Banco Mundial, dos 190 países do planeta, o Brasil está em 184º lugar em relação ao modelo tributário.

No segundo bloco do evento, abordando “A Reforma Tributária no âmbito da Câmara Federal”, o deputado federal Vítor Lippi (PSDB) deu destaque à necessidade de investimentos na Indústria brasileira, lembrando que, atualmente, é 22% mais caro produzir no País do que fora. O deputado Jonas Donizette (PSB), por sua vez, destacou que atualmente, muitos prefeitos são contra a reforma por não quererem perder o ICMS, que é o principal imposto. E o

deputado Pedro Westphalen (PP) evidenciou que deveria ser feita, primeiro, uma reforma administrativa e definir quais serão as contribuições federativas, para depois fazer a Reforma Tributária.

Já a discussão sobre “A Reforma Tributária no âmbito do Senado Federal” trouxe a apresentação do ex-senador Roberto Rocha (PTB), lembrando que, ao abordar Reforma Tributária, está se falando das bases de consumo, que são onde estão localizadas as populações mais pobres do Brasil. Houve também um debate entre os participantes, moderado por Marcos Vinicius Ottoni e com a participação de Breno de Figueiredo Monteiro, respectivamente diretor Jurídico e presidente da Confederação Nacional de Saúde, para que pudessem salientar cada uma das abordagens apresentadas de acordo com diferentes dúvidas que surgiram no decorrer do evento. ●

Pesquisa

Entre os dias 9 e 17 de agosto, a APM, a AMB e o SindHosp ainda realizaram pesquisa com 342 médicos brasileiros, por meio da ferramenta *SurveyMonkey*, a fim de conhecer sua situação em relação ao recolhimento de impostos. Entre os destaques: 68% atuam como pessoa jurídica em sua atividade profissional 49% indicaram ter apenas sócios médicos (sociedade uniprofissional); 66% declararam estar acompanhando a proposta recentemente aprovada pela Câmara dos Deputados; e para 45%, o mais importante em relação às propostas atuais é o possível aumento da carga tributária para o setor de Serviços, no qual está incluída a Saúde.





Retorno do Mais Médicos preocupa classe

Volta do programa, pela MP 1.165/23, de março, foi sancionada em julho por meio da Lei 14.621/23

Alessandra Sales

Agora é oficial! A Lei do “novo” Mais Médicos (14.621/2023), que institui a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em julho deste ano. Oriunda da Medida Provisória 1.165/2023, de março, a nova norma prevê, ainda este ano, ampliar em 15 mil o número de médicos na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em regiões mais carentes, totalizando em 28 mil profissionais.

A notícia não foi bem recebida pela classe médica por conta da insistência nos mesmos equívocos da edição passada – de 2013. Dez anos depois, a nova lei contempla ainda novas polêmicas. O trecho que trata da revalidação do diploma para profissionais formados no exterior – brasileiros ou estrangeiros –, por exemplo, cita que eles não precisarão prestar o exame para participar do programa por quatro anos. Apenas caso ultrapassem este período, precisarão se submeter ao processo para comprovar sua capacitação profissional e se manter no programa.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, trata-se de versão “requeitada” do programa de 2013, baseada nos mesmos equívocos, premissas falsas e argumentos maliciosos da edição anterior. “É um texto em que se confunde intencionalmente médico com “intercambista”, em um intercâmbio nada definido, no qual não se sabe com quem, nem como o intercâmbio é realizado; em que trabalho se mistura com treinamento e a especialização se faz sem supervisão de especialistas”, destaca.

Amaral acrescenta que utilizam como argumento um problema já conhecido por todos, que é a falta de equidade no acesso à Saúde no Brasil. “Omitem que o programa apenas acentua a desigualdade, contribuindo para criar duplo padrão de atenção à Saúde. Atenção médica não qualificada para os pobres, enquanto aos econômica e socialmente melhor sucedidos garante-se acesso a médicos regularmente certificados e registrados.” ↴

Amaral acrescenta que utilizam como argumento um problema já conhecido por todos, que é a falta de equidade no acesso à Saúde no Brasil. “Omitem que o programa apenas acentua a desigualdade, contribuindo para criar duplo padrão de atenção à Saúde. Atenção médica não qualificada para os pobres, enquanto aos econômica e socialmente melhor sucedidos garante-se acesso a médicos regularmente certificados e registrados.”

Para o diretor Administrativo da APM, Florisval Meinão, o que o Governo propõe é muito pouco para fixar médicos nestes locais. “Discordamos das soluções apresentadas. Falta política de Saúde no Brasil e de nada adianta mandar um médico, após anos de faculdade e residência, para um local onde não há infraestrutura. Ele não vai querer trabalhar lá, porque dedicou a vida toda para os estudos, se especializou. Certamente, vai preferir ficar nos grandes centros”, afirma.

A nova lei cita, ainda, incentivos para a capacitação de médicos em atenção primária à Saúde, buscando fortalecer a presença deles em regiões de difícil acesso. “As remunerações envolvidas no Programa Mais Médicos não configuram vínculo empregatício, referidas como bolsas e indenizações. Clara burla à legislação trabalhista, uma vez que tais propostas desagregam a profissão médica e desorganizam os programas de especialização, transformando indivíduos sem formação certificada em médicos e fazendo do trabalho médico um subemprego. É uma situação revoltante, trágica – que compromete gravemente a segurança da população brasileira”, complementa o presidente da APM.

Ele ressalta sua posição em defesa da Saúde, em favor do desenvolvimento científico e técnico da Medicina, assim como da ética profissional e da excelência na formação médica. “Jamais aceitaremos as propostas deste programa. Continuaremos trabalhando incansavelmente em prol da atenção qualificada à Saúde do povo de nosso País”, finaliza. ●



Abertura de escolas médicas

Entre 2018 e 2023, esteve em vigência uma portaria do Ministério da Educação (MEC) que estabelecia a suspensão da abertura de novos cursos de Medicina no País. Entretanto, durante este período, milhares de vagas foram criadas por meio de ações judiciais, e o MEC acumula mais de 200 processos pedindo a abertura de novos cursos de Medicina no Brasil.

Por conta disso, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, emitiu relatório recente estabelecendo como válidas as regras do primeiro Mais Médicos (Lei 12.871/2013) para a abertura de novos cursos e vagas de Medicina. A votação do texto em Plenário, pelos outros ministros, ainda não foi concluída, o que também acende um alerta na classe médica.



Você já parou
para pensar
no **seu futuro?**

**Planos diferenciados
de saúde!**

19 3437.3770
0800 770 3770
www.intermedici.com.br

Curiosidades sobre o município de Piracicaba

Por conta do aniversário de 256 anos da cidade, separamos oito fatos interessantes

Ryan Felix*

Fundada em 1º de agosto de 1767, Piracicaba ocupa uma área equivalente a 1.378,069 km² e é habitada por mais de 400 mil pessoas atualmente. A cidade, que antes era um povoado à margem do rio, escreveu sua própria história e conquista cada vez mais a simpatia da população que a habita, além da dos visitantes. Conheça a seguir algumas curiosidades, coletadas nos sites da Prefeitura e da imprensa local.

1. Capital Mundial do Humor

Em meio à Ditadura Militar, na década de 1970, um grupo de artistas, jornalistas e intelectuais piracicabanos decidiu inserir uma mostra de humor gráfico dentro do Salão de Arte Contemporânea do município. Dois anos antes, esta mesma equipe viajou para o Rio de Janeiro em busca de obras para compor o acervo, principalmente as composições feitas pelo jornal "O Pasquim". Hoje, o chamado "Salão Internacional de Humor de Piracicaba" faz com que a cidade seja reconhecida mundialmente como uma espécie de Capital Mundial do Humor, pois participa de congressos internacionais humorísticos que revelam todos os anos novos talentos que valorizam a cultura da cidade e do País.

2. Uma das cidades mais populosas do interior

No último levantamento do IBGE, em 2022, a população de Piracicaba era de 423.323 pessoas. O número faz com que a cidade tenha um dos maiores números de habitantes do interior de São Paulo. Além disso, é o maior centro urbano da

Serra do Itaqueri e está entre as 60 cidades com mais moradores do Brasil.

3. Um dos primeiros municípios do estado a se industrializar

No fim do século XIX, Piracicaba era considerada a quarta maior cidade do interior paulista. Neste mesmo período, o ciclo do café entrava em declínio, e o município viu-se obrigado a recorrer a outros meios a fim de driblar a crise que se aproximava. Foi então que, com a ajuda da Segunda Revolução Industrial, Piracicaba investiu no setor metalmeccânico e em equipamentos destinados à produção de açúcar.

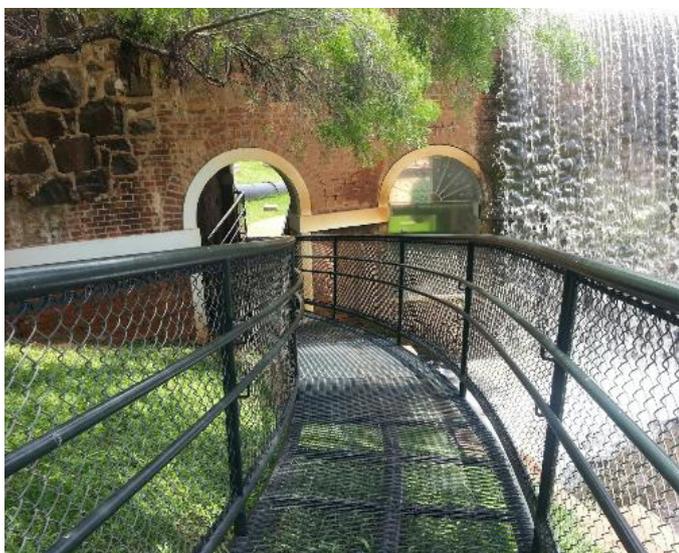
4. Possui uma rua histórica dedicada à cultura e gastronomia

A Rua do Porto é uma atração turística que manifesta as riquezas naturais, culturais e gastronômicas da cidade. A via – antes chamada de Rua da Praia – leva este nome por ficar à margem do Rio Piracicaba e é palco de apresentações de artistas locais que expõem costumes da região, além de passeios de barco, restaurantes com comidas típicas, o Casarão do Turismo de Piracicaba, feira de artesanato e muito mais.

5. Forte influência coreana

Ao longo de sua história, Piracicaba recebeu uma diversidade de povos de diversos lugares do mundo, em especial no início deste século, com grande instalação de empresas coreanas. ↴

A cultura desta população passou a estar mais presente na cidade, por meio de apresentações e eventos tradicionais, além da criação de restaurantes e comércios com produtos coreanos.



6. Possui um dialeto próprio

O dialeto "caipiracicabano" tornou-se patrimônio histórico e cultural imaterial da cidade de Piracicaba, com um decreto assinado pela Prefeitura em 25 de agosto de 2016. Há mais de 30

anos, o escritor Cecílio Elias Netto lançou o "Dicionário do Dialeto Caipiracicabano – Arco, Tarco, Verva", com 1.479 verbetes que representam este linguajar que mistura o português arcaico com indígena e é de grande valia para a valorização das origens piracicabanas.

7. Carrega no nome uma peculiaridade

Piracicaba carrega em seu nome uma singularidade, pois ele representa bem as tradições da região. O nome vem do tupi-guarani, e significa lugar onde o peixe para. A nomenclatura faz referência às notáveis quedas do Rio Piracicaba, que bloqueiam o cardume dos peixes.

8. Museus e casarões que guardam a sua história

A cidade abriga inúmeros museus e casarões históricos, lugares que guardam um pouco da sua história, cultura, arquitetura e conservam memórias afetivas. Entre os tantos pontos, podemos citar o Museu da Água de Piracicaba – criado em 1886 por D. Pedro II devido à necessidade de reservatórios de água; e o Museu Histórico Prudente de Moraes - antiga residência do ex-presidente Prudente José de Moraes Barros, contendo peças históricas, pessoais e um acervo sobre a Revolução de 1932. •

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



Serviços Farmacêuticos

Consulte-nos e saiba mais! >



Vacina é na Drogal

Gripe | Hepatite
Herpes Zoster | HPV
Meningite | Dengue

São mais de **17 tipos de vacinas*** para proteger a família completa!

*desde que comprado no ato para garantia de origem.



OPPENHEIMER:

Um filme necessário!

A cinebiografia apresenta o “pai” da bomba atômica, o físico americano de origem germânico-judaica Julius Robert Oppenheimer

“Sabíamos que o mundo jamais seria o mesmo. Algumas pessoas riam, outras choravam... A maioria estava em silêncio. Eu lembrei da antiga escrita hindu, o Bhagavad-Gita. Vishnu (deidade do Hinduísmo) tenta convencer o Príncipe de que ele deve cumprir seu dever. Para impressioná-lo, ele se transforma em uma forma com muitos braços e diz: ‘Agora, eu me tornei a morte. O Destruidor de Mundos.’ Acredito que todos nós, de uma forma ou de outra, nos sentimos assim.”

É nessa frase, dita por Oppenheimer em uma entrevista à TV, que se desenrola todo o clima do último filme do diretor Christopher Nolan, desta vez em sua primeira cinebiografia, que apresenta ninguém menos do que o “pai” da bomba atômica, o físico americano de origem germânico-judaica Julius Robert Oppenheimer.

Essa figura histórica mudou os rumos da segunda Guerra Mundial, este um tema já maravilhosamente abordado por Nolan em Dunkirk, mas aqui o drama pessoal é o que dá o toque neste filme absolutamente necessário e oportuno.



Oportuno pelo fato de que talvez o mundo nunca tenha estado tão perto de uma catástrofe nuclear como nos dias atuais, quando o entrave entre Ucrânia e Rússia - esta nas mãos de um líder nada sensato e detentor de armas atômicas - nos deixa, a todos, tão vulneráveis.

É necessário pela sua visão tão rica e íntima do drama pessoal que Oppenheimer, um ser atormentado por natureza, passa a carregar nos ombros quando se torna o chefe do Projeto Manhattan. É na contradição entre desenvolver a arma e depois passar a combatê-la que mora a polêmica de sua figura.

Os acertos de Nolan começam na escolha de Cillian Murphy para o papel principal, e se somam à magnífica fotografia, que nos dão a sensação de que ele está nos encarando com aquele olhar aterrador e transparente que só ele talvez seja capaz de transmitir tão bem.

As idas e vindas do roteiro são muito baseadas nas visões pessoais e impessoais de Oppenheimer, e para facilitar nossa compreensão, Nolan se utiliza da cor ou da ausência dela - que nos situam muito bem e que dão o toque de refinamento visual tão típico desse diretor, aqui levados a níveis inimagináveis de qualidade.

Foi necessário criarem-se novas tecnologias para permitir a Nolan nos deleitar nesse nível, e Oppenheimer se tornou o primeiro filme gravado em preto e branco com câmeras IMAX de 65mm. E para apreciá-lo como se deve, é preciso ocupar um assento da sala de cinema com a maior tela que conseguir.

Muito embora as imagens da explosão nuclear - nenhuma gerada por computação gráfica, todas analógicas - sejam espantosamente deslumbrantes, a técnica de filmagem se centra mesmo é na personalidade de Lewis Strauss, o grande oponente de Oppenheimer durante o Macarthismo, que presidiu a Comissão de Energia Atômica Americana e entrou para a história como o principal responsável por sua desonra pública na época.

Strauss, interpretado por Robert Downey Jr., é sem dúvida a cereja do bolo de Oppenheimer. Ouso afirmar que este deva ser o papel de sua vida, e que um Oscar esteja a caminho, nessa que seria sua segunda indicação. Fenomenal! ↴



Alguns talvez se surpreendam com as primeiras cenas de sexo de Nolan no cinema. Mas, além de belíssimas, também estão totalmente dentro do contexto que tenta revelar justamente a intimidade do seu relacionamento com a psiquiatra Tatlock, excelente na interpretação de Florence Pugh - mas que acabou sendo explorado para ligá-lo ao comunismo, pela posições políticas sempre abertamente propagadas por ela.

Emily Blunt, no papel da esposa Kitty, consegue trazer à tela toda uma dualidade de sentimentos, já que, afinal, ela

apoiava o marido mesmo tendo retratada em público toda a sua infidelidade, outra cena magnificamente registrada, aliás.

Fato é que, ao longo das três horas de exibição, Nolan nos brinda com um enorme elenco de grandes estrelas, muitas vezes com rápidas - mas memoráveis - passagens, como é o caso do escocês Tom Conti, que vive Einstein divinamente. Porém, há muito outros que não vão nos deixar desgrudar do filme em nenhum dos seus 180 minutos de projeção.

Enfim, Oppenheimer não é diversão pura, requer ser apreciado preferencialmente nas salas de cinema para aproveitarmos todo o seu esplendor. É daqueles filmes que nos causam deleite enquanto nos transformam. Ninguém sai o mesmo depois de Oppenheimer. Então, fica a dica: não perca... ●



Mariangel a Di Donato Catandi

CRM-SP: 57.257 | RQE-SP: 13.913 e 116.967
Otorrinolaringologista, Médica de Família e Comunidade, Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfila

Foto: Arquivo pessoal

promoção

Viva o SONHO na UEFA CHAMPIONS LEAGUE®

Peça seu novo cartão Sisprime Mastercard Aproximação e entre no jogo



cartão oficial

Concorra a
1 Experiência VIP na Europa
com acompanhante para assistir a um jogo
da **UEFA Champions League®**

Os ingressos são cortesia da Mastercard®, patrocinadora oficial da UEFA Champions League®



e turbine suas chances!

Use seus cartões Sisprime Mastercard Black e Platinum na função crédito



www.sisprimedobrasil.com.br/vivaosonho

Participação válida de 24/07/2023 a 31/12/2023. Consulte condições de participação e Regulamento completo no site www.sisprimedobrasil.com.br/vivaosonho. Certificado de Autorização SRE/ME Nº 04.028433/2023. Imagens ilustrativas.

2ª temporada do Projeto EMC

A Associação Paulista de Medicina – Piracicaba é uma das realizadoras do projeto Educação Médica Continuada, que tem como objetivo difundir protocolos, diretrizes e conhecimentos científicos a residentes e jovens médicos, contribuindo com a capacitação profissional, por meio de discussões que envolvem temas diversos.

A segunda temporada do programa será no dia 20 de setembro, às 19h. Contará com palestras de três profissionais para falarem sobre a Medicina baseada em evidências, erro médico e Telemedicina. O encontro ocorre no Occitano Apart Hotel (Rua Marcelo Vacchi, 100 – Jardim Noiva da Colina).

2ª oficina de beach tennis

No dia 16 de setembro, a partir das 8h, ocorre mais uma oficina gratuita de beach tennis, realizada pela imobiliária Frias Neto e FRZ.

As atividades esportivas acontecem no Sharx, situado na rua Nicola Nardo, 199 – Pq. Santa Cecília.

Unimed Piracicaba mantém certificações de qualidade máxima

A Unimed Piracicaba comemora a recertificação dos selos de qualidade máxima nacional e internacional – ISO 9001:2015 para o complexo hospitalar e operadora de planos de saúde e ONA 3 para o hospital –, avaliados pela empresa norueguesa DNV, uma das mais conceituadas acreditadoras do mundo.

“Mais uma vez, a conquista se deve à dedicação de uma equipe comprometida com a vida dos mais de 205 mil beneficiários da cidade e região, que prioriza uma assistência à saúde segura e assertiva”, disse Carlos Joussef, presidente da Cooperativa.

Conquistados a partir de 2015, os selos atribuídos à Unimed Piracicaba atestam a cultura organizacional, a maturidade da gestão e os resultados, além do foco na segurança do paciente e na alta resolutividade médica da Instituição.

EMC
EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA
PROGRAMA JOVENS MÉDICOS

INSCRIÇÕES ABERTAS
para o 1º Encontro da II Temporada!

20 setembro 2023 – Piracicaba/SP
Início AS 19h00

PALESTRANTES CONVIDADOS JÁ CONFIRMADOS:

Dr. Vitor Borin
Medicina Baseada em Evidências na prática clínica

Dra. Adriane Cruvinel
Erro médico: o que não se explica na faculdade

Dra. Mônica Pugliese
O papel do novo médico na telemedicina

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Acesso QRCode, ou pelo Link na Bio

Apoio:
Chiesi, SANTA CASA DE PIRACICABA, SBAM, PINT PHARMA, Anhembi Morumbi, REALIZAÇÃO: APM, MMS CARVALHO

OFICINA DE BEACH TENNIS

16/SET - DAS 8H ÀS 12H

CONFIRME SUA PRESENÇA!
Evento gratuito com inscrições limitadas

LOCAL:
SHARX
RUA NICOLA NARDO, 199
Pq. SANTA CECÍLIA

REALIZAÇÃO:
FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

FRZ



Feliz Aniversário

SETEMBRO

03/09 - THEO GERMANO PERECIN
06/09 - GRACIELA MARIA GERA ABRAO SAKAI
07/09 - RICARDO JOSÉ PERUZZO GONCALVES
SEGIRSON DE FREITAS JUNIOR
12/09 - LUIZ LEONARDI
16/09 - DOUGLAS YUGI KOGA
18/09 - EDUARDO ROQUE VERANI
19/09 - IRINEU PACHECO BACCHI
21/09 - ADRIANA ELISA BRASIL MOREIRA
22/09 - MARIO SERGIO CALDANA
24/09 - RODRIGO LUZ MEIRELLES
27/09 - JOÃO RIBEIRO FRANCO
30/09 - PEDRO HENRIQUE MARTIM DE OLIVEIRA

OUTUBRO

01/10 - ATAHUALPA DE M. FERRACIU
02/10 - ANTONIO SERGIO ALOISI
03/10 - PAULO HUMBERTO REGINATO
05/10 - AUGUSTO MUZILLI JUNIOR
06/10 - ANA CLÁUDIA DE OLIVEIRA
07/10 - AIRDO JOSE GROPPA FILHO
JURANDYR R.DE CARVALHO FILHO
08/10 - ANTONIO JOSÉ PADUA
09/10 - TERESA CRISTINA C. V. DE MOURA
11/10 - MIGUEL DUARTE DIAS
13/10 - MÁRCIO CAMARGO CUNHA
ROGÉRIO WALDEMARIN MESSEMBERG
14/10 - EVANDRO ADRIANI PESSOTTI
19/10 - ANDRÉ MARTINS ROSSETTI
RAUL LUIZ ZAMBELLO
21/10 - ENRIQUE CRISPIN I. COSTA
JOSÉ MOACIR ANGELI
22/10 - PEDRO WEVERTON RODRIGUES DA SILVA
23/10 - VERA LUCIA ALVES BERTOLDI
24/10 - ANTONIO J. MORAES OLIVETTI
25/10 - ANA LUCIA STIPP PATERNIANI
27/10 - JOSÉ EDUARDO DECICO
LYDIA HELENA F. GUIMARÃES GOBBATO
28/10 - KEILA M. M. DE CARVALHO
PAULO ARTHUR M. PADOVANI
30/10 - RODRIGO AZEVEDO OLIVEIRA
31/10 - CHRISTINA KIMIE AMARAL IWABE
HEITOR PEREIRA DE OLIVEIRA



PLANEJAMENTO FINANCEIRO É DESAFIO PARA MÉDICOS.

A medicina é uma profissão prestigiada pela sociedade por um importante motivo: salva vidas. São necessários muitos anos de estudo e atualização constante para dedicar-se ao cuidado da saúde das pessoas. Entretanto, a dedicação do médico não se limita a isso. É preciso dispensar atenção à sua saúde não somente física, mas também financeira.

Confira abaixo dicas especiais para o planejamento financeiro dos médicos:

Organize suas contas

Ter noções básicas de administração, contabilidade e planejamento tributário é fundamental para gerenciar sua renda e manter assim sua qualidade de vida, principalmente para quem planeja ter seu próprio consultório.

Existem cursos on-line sobre finanças pessoais, especialmente para médicos, que abordam esses temas e outros relacionados à administração de consultórios, como planos de saúde, prontuários, questões jurídicas e burocráticas e até marketing para a profissão.

Proteja sua renda

É preciso ter um “plano B”. Poder arcar com as despesas no caso de interrupção do trabalho devido a um acidente ou doença inesperados pode fazer toda a diferença. Uma boa opção para quem busca proteger a sua estabilidade financeira é contratar um seguro de vida com cobertura para invalidez e doenças graves.



Esses dois tipos de cobertura apoiam em momentos delicados para reorganização financeira da família, como na manutenção do padrão de vida e nas despesas extras com tratamentos que muitas vezes não são cobertos pelo plano de saúde.

Planeje seu futuro

Contribuir como autônomo para a Previdência Social é uma boa opção, mas é essencial lembrar que, para não ficar com a renda limitada ao teto pago pelo INSS, é importante investir em uma previdência complementar para desfrutar de tranquilidade na aposentadoria ou realizar projetos futuros.

Quer uma consultoria personalizada para organizar as suas finanças? Entre em contato pelo telefone (11) 4122-6900 e solicite a visita de um de nossos consultores.